

ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

UME: Monte Cabrão

ANO: 6º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

PROF.: Diego Souza dos Santos

PERÍODO DE 17/05/2021 **a** 28/05/2021

TERÇA - FEIRA - 18/05/21 - TURMAS A/B

Leia o texto abaixo:

Transplante de menina

[...] Depois do almoço, continuávamos o nosso turismo carioca. Papai e mamãe, mais o primo - feliz proprietário de uma "baratinha" - nos levavam, todos empilhados, a passear pela cidade do Rio de Janeiro. E foi assim que ficamos conhecendo o Morro da Urca e o Pão de Açúcar - ai, que emoção - pelo funicular, o "bondinho" pendurado entre aqueles enormes rochedos. E de onde se descortinava uma vista empolgante, só superada pela paisagem de tirar ainda mais o fôlego que se estendeu diante de nossos olhos, quando subimos - passageiros de outro trenzinho incrível, quase vertical - ao alto do Corcovado. Ali ainda não se erguia a estátua do Cristo Redentor, que é hoje o cartão-postal do Rio de Janeiro. Mas me parece que o panorama era, por estranho que pareça, bem mais "divino" ao natural, sem ela.



Tatiana Belinky

RESPONDA:

- 1)** Quais temas são tratados no trecho?
- 2)** Quem vivenciou e está narrando os acontecimentos na história?
- 3)** Elas se parecem com alguma situação que você já vivenciou?
- 4)** Há acontecimentos marcantes na sua vida, que mereçam ficar registrados para sempre na memória? Cite alguns?

Leia abaixo:

MEMÓRIAS LITERÁRIAS

Memórias literárias são textos produzidos por escritores que revivem uma época por meio de suas lembranças pessoais. Esses escritores são, em geral, convidados a narrar suas memórias de um modo literário, isto é, buscando despertar emoções estéticas no leitor, procurando levá-lo a compartilhar suas lembranças de uma forma vívida.

Para isso, os autores usam a língua com liberdade e beleza, preferindo o sentido figurativo das palavras, entre outras coisas. O autor escreve com a consciência de que precisa encantar o leitor com seu relato.

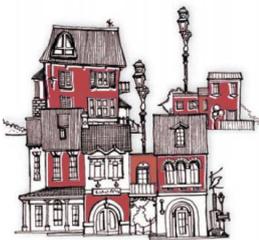
Disponível em: <<https://www.escrevendoofuturo.org.br/>>

ATIVIDADE

1) **Faça um resumo do que você entendeu sobre o gênero memórias literárias.**

Leia o texto abaixo:

O amanhecer e o anoitecer de uma vida



Nasci e cresci na Fazenda Mangai - um lugar lindo e verdadeiro, onde o campo era coberto de árvores enfeitadas com belas flores coloridas. Foi nesse paraíso que vivi a minha infância e parte da minha adolescência, antes de vir para a zona urbana, em Amambai.

Naquela época, nós, mulheres, não éramos muito vaidosas, não tínhamos tantos cuidados com a beleza física como as mulheres de hoje. Também não tínhamos os cosméticos à mão e ainda precisávamos ficar atentas à fumaça das lamparinas, pois elas nos tingiam de preto. Durante os bailes, de vez em quando íamos lavar o rosto coberto de carvão e os pés tomados de poeira do chão feito de cupim branco, batido, dos salões improvisados.

2) **O narrador do texto é do gênero masculino ou feminino? Que passagem do texto comprova isso?**

3) **Como a narradora descreve o lugar em que passou a infância?**

Pontes entre arte e memória

Há artistas visuais que se valem dos objetos de memória para criar suas obras, como a artista brasileira contemporânea Rosana Paulino. Em algumas de suas obras, ela faz intervenções com linha e agulha em fotos de mulheres da sua família para evidenciar o silenciamento da mulher negra, muitas vezes em razão da violência doméstica.



Imagem da obra Parede da memória, 1994-2015



Imagem da série Bastidores, de 1997



ATIVIDADE

Selecione o **objeto mais antigo de sua casa**. Se tiver dúvida pergunte aos seus pais. Você irá contar a história desse objeto. Fique à vontade para criar também e deixar essa história ainda mais curiosa.

Leia o texto abaixo:

Memórias literárias

Trecho de *Nas ruas do Brás*

O pai do meu pai era pastor de ovelhas numa aldeia bem pequena, nas montanhas da Galícia, ao norte da Espanha. Antes de o dia clarear, ele abria o estábulo e saía com as ovelhas para o campo. Junto, seu amigo inseparável: um cachorrinho ensinado.

Numa noite de neve na aldeia, depois que os irmãos menores dormiram, meu avô sentou ao lado da mãe na luz quente do fogão a lenha:

– Mãe, eu quero ir para o Brasil, quero ser um homem de respeito, trabalhar e mandar dinheiro para a senhora criar os irmãos.

Ela fez o que pôde para convencê-lo a ficar. Pediu que esperasse um pouco mais, era ainda um menino, mas ele estava determinado:

– Não vou pastorear ovelhas até morrer, como fez o pai.

Mais tarde, como em outras noites de frio, a mãe foi pôr uma garrafa de água quente entre as cobertas para esquentar a cama dele:

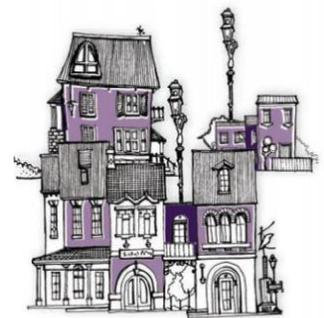
– Doze anos, meu filho, quase um homem. Você tem razão, a Espanha pouco pode nos dar. Vá para o Brasil, terra nova, cheia de oportunidades. E trabalhe duro, siga o exemplo do seu pai.

Meu avô viu os olhos de sua mãe brilharem como líquido. Desde a morte do marido, era a primeira vez que chorava diante de um filho.

Drauzio VARELLA. *Nas ruas do Brás*.

São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000, p. 5. Coleção Memória e História.

O **Brás** é um bairro da cidade de São Paulo e abrigou muitos imigrantes espanhóis, italianos etc. que vieram tentar a vida no Brasil. Foi nesse bairro bem popular que nosso autor cresceu e viveu as aventuras que registrou nesse livro destinado às crianças. Entre suas próprias lembranças, ele conta também as histórias de juventude de seu avô. Nesse trecho do livro, ele reconstitui a conversa do avô com a mãe, quando tinha 12 anos, no momento em que ele decide deixar seu país e vir para o Brasil



ATIVIDADE

- 1) O que você imaginou e sentiu enquanto lia o texto?
- 2) Alguma parte chamou mais a atenção? Qual? Por quê?
- 3) O que o autor conta nesse trecho de suas memórias: um fato que viveu, uma situação, suas lembranças pessoais ou as de outra pessoa?



Agora que já sabemos que **memórias literárias** são narrativas que têm como **ponto de partida experiências vividas pelo(a) autor(a) em épocas passadas**, mas contadas da forma como são vistas no presente, vamos nos preparar para escrever esse gênero textual. Antes, vamos ler o texto abaixo:

Gênero Memórias literárias

Memória de livros

Não sei bem dizer como aprendi a ler. A circulação entre os livros era livre (tinha que ser, pensando bem, porque eles estavam pela casa toda, inclusive na cozinha e no banheiro), de maneira que eu convivia com eles todas as horas do dia, a ponto de passar tempos enormes com um deles aberto no colo, fingindo que estava lendo e, na verdade, se não me trai a vã memória, de certa forma lendo, porque quando havia figuras, eu inventava as histórias que elas ilustravam e, ao olhar para as letras, tinha a sensação de que entendia nelas o que inventara. Segundo a crônica familiar, meu pai interpretava aquilo como uma grande sede de saber cruelmente insatisfeita e queria que eu aprendesse a ler já aos quatro anos, sendo demovido a muito custo, por uma pedagoga amiga nossa. Mas, depois que completei seis anos, ele não aguentou, fez um discurso dizendo que eu já conhecia todas as letras e agora era só uma questão de juntá-las e, além de tudo, ele não suportava mais ter um filho analfabeto. Em seguida, mandou que eu vestisse uma roupa de sair, foi comigo a uma livraria, comprou uma cartilha, uma tabuada e um caderno e me levou à casa de D. Gilete.

João Ubaldo Ribeiro. *Um brasileiro em Berlim*.
Rio de Janeiro: Objetiva, 2011, pp. 106-107.

ATIVIDADE

- 1) Podemos dizer que o texto acima pertence ao gênero memórias literárias? Por quê?
- 2) O texto é narrado em 1º pessoa (ou seja, o narrador é personagem do texto) ou em 3º pessoa (o narrador não participa dos fatos da história)?
- 3) Na sua família, quem tem mais histórias para contar?
- 4) Você já ouviu alguma história sobre a infância de algum familiar que lhe chamou a atenção? Como era a história?





O texto que lemos ontem é do escritor João Ubaldo Ribeiro, em “Memória de livros”. Ele faz o **registro literário de suas recordações de menino**: o casarão onde morava em Aracaju (SE), os avós, os pais, a primeira professora, os livros e as revistas que lia, os cheiros dos impressos antigos, os gestos de leitura mesmo antes de ser alfabetizado.

Trata-se, portanto, de um texto de **memórias literárias**. Ao se colocar como **narrador-personagem** - recurso muito utilizado em textos desse gênero - o autor recria o passado e procura transportar o leitor para o **tempo e o espaço onde ocorreram os acontecimentos narrados**.

ATIVIDADE: Para realizar a atividade de hoje, vamos **entrevistar um antigo membro da comunidade**, talvez seu avô ou a sua avó. Você também pode escolher alguém que não seja parente, mas que more há muito tempo no bairro. Se quiser, entreviste mais de uma pessoa. **Segue o roteiro da entrevista, lembre-se de ANOTAR AS RESPOSTAS OU GRAVAR A ENTREVISTA.**

- 1) Qual é o nome completo e a idade do senhor(a)?
- 2) Como era esse lugar antigamente?
- 3) O(a) senhor(a) percebe semelhanças com o que ele é hoje?
- 4) O(a) senhor(a) pode falar um pouco mais a respeito dessa brincadeira, desse costume etc.?
- 5) O(a) senhor(a) se lembra de alguma passagem marcante da sua vida neste bairro?
- 6) Que fato é esse? Por que ele foi marcante?
- 7) O(a) senhor(a) tem algum objeto antigo ou foto que lembre essa passagem de sua vida? Qual?

* No final da entrevista, valorize o depoimento do(a) entrevistado(a), convidando-o(a) a participar da leitura do texto de memórias literárias futuramente.

* Lembre-se que é muito importante guardar os registros, pois serão usados nas próximas atividades.

Espero que a entrevista tenha sido muito boa e você tenha descoberto muitas curiosidades sobre o bairro onde você mora.

Agora é hora de organizar essas informações, segue um quadro que vai te ajudar a fazer isso.

ATIVIDADE 1

Nome e idade do entrevistado	Fato lembrado	Temas mencionados	O que mais chamou a atenção



ATIVIDADE 2

Depois que preencher o quadro, responda:

- 1) Quais as sensações e as emoções que surgiram durante a entrevista?
- 2) Selecione uma história ou fatos mais interessantes que seu entrevistado(a) tenha relatado e escreva abaixo.
- 3) Agora, cite objetos e costumes de antigamente, fazendo comparações entre o passado e o presente?
- 4) Que palavras ou expressões podem ser usadas para marcar o tempo em um texto de memórias? Por exemplo: *Naquela época, antigamente, etc.*



